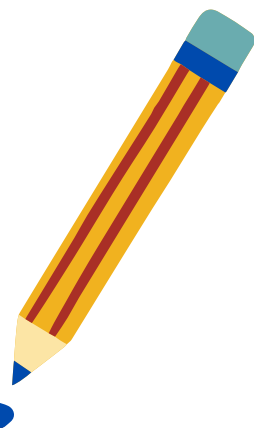




Governo do Estado do Espírito Santo  
Secretaria da Educação  
Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

# Aventuras Literárias



7º ano

Língua  
Portuguesa





Governo do Estado do Espírito Santo  
*Secretaria de Estado da Educação*  
Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

**Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo**

Andrea Guzzo Pereira  
**Secretária de Estado da Educação**

**Subsecretaria de Educação Básica e Profissional**

**Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental - Geief**

Rafaela Teixeira Possato de Barros  
**Gerente**

Débora Aparecida Furieri Matos  
**Subgerente**

Júlio César Campos  
**Responsável**

Débora Aparecida Furieri Matos  
Rafaela Teixeira Possato de Barros  
**Organizadores**

Adriana Lisboa Chaves Rezende  
Antonio da Silva Pereira Neto  
Eulessia Costa Silva  
Guilherme Escarpini Helmer  
Ivana Lima Brito  
Júlio César Campos  
Luara Zucolotto Afonso  
Monalisa Di Paula Silva de Albuquerque  
Roque Alves da Silva Júnior  
Simone Maria Oliveira Gonçalves  
Tatiana Gomes dos Santos Peterle

**Equipe Técnica da Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental**

Adalzira Ribeiro da Hora  
Sandra Mara Moura Machado  
**Equipe de Apoio da Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental**

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

As sequências didáticas estão organizadas em seções que orientam o trabalho com as obras literárias disponibilizadas para cada trimestre e ano.



### Abrindo caminhos para a reflexão

Essa etapa inicial tem como objetivo ativar os conhecimentos prévios dos(as) estudantes e instigá-los(as) a refletir sobre questões centrais que permeiam o tema abordado. São propostas atividades que geram curiosidade e preparam o terreno para a leitura e análise crítica do material.



### Que livro é esse?

Momento dedicado à exploração da capa, do título, da ficha catalográfica e de outros elementos paratextuais. Essa análise permite que os estudantes antecipem hipóteses sobre o conteúdo e compreendam o contexto da obra, estabelecendo uma relação inicial com o texto.



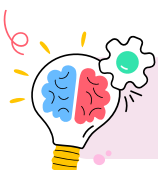
### Vamos conversar

Com base nos textos selecionados, os(as) estudantes participam de discussões orientadas sobre os temas centrais. Nessa etapa, são exploradas as ideias principais e secundárias, relações lógico-discursivas e a interpretação crítica, promovendo um olhar mais aprofundado sobre o conteúdo.



### Intertextualidade

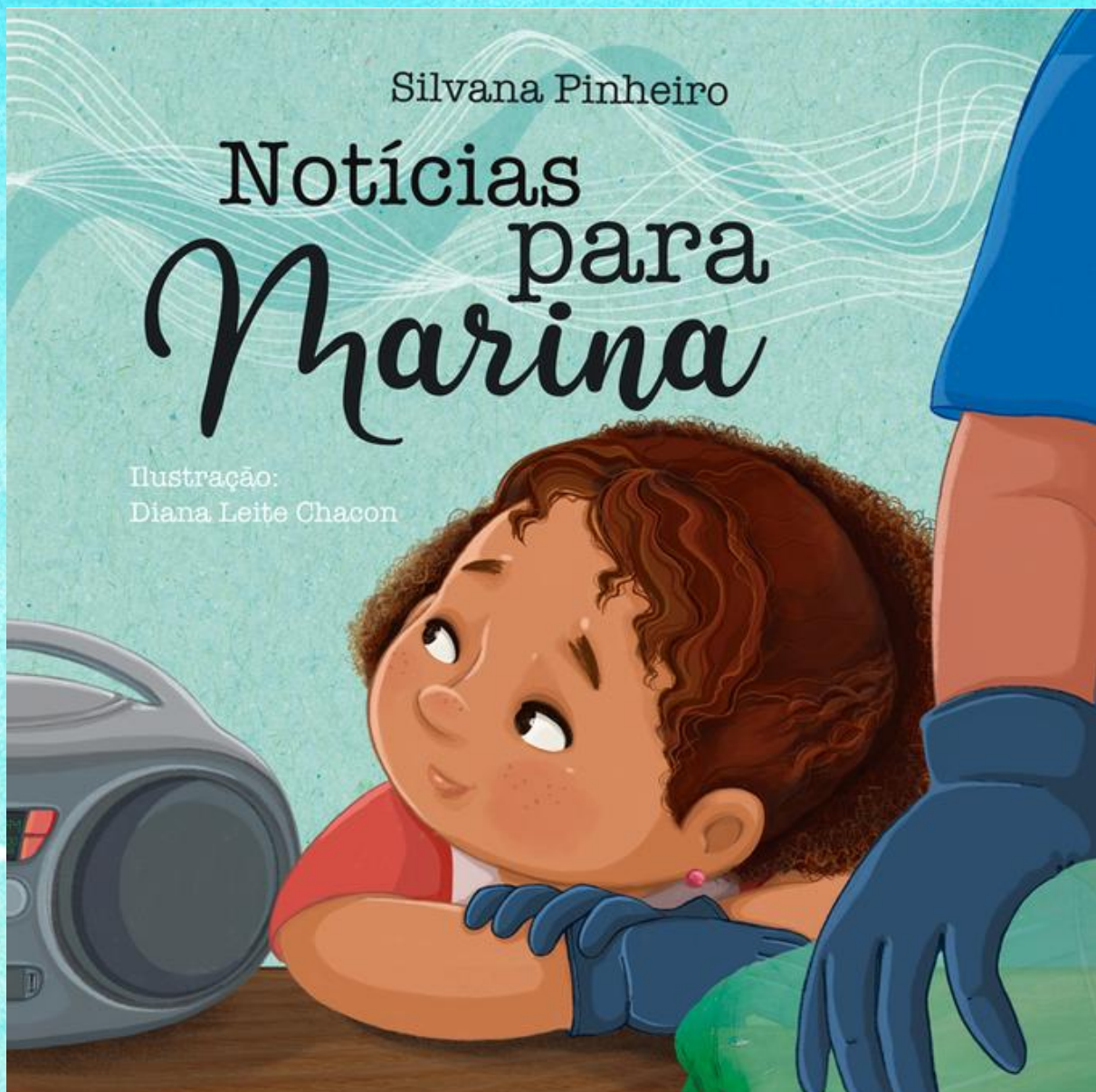
Aqui, os(as) estudantes entram em contato com obras e gêneros textuais que dialogam com o texto principal. Essa etapa fomenta a ampliação do repertório cultural e permite que os estudantes compreendam as conexões entre diferentes linguagens e contextos.



### Vamos continuar aprendendo

Nessa etapa da sequência, os(as) estudantes mobilizam e ampliam seus conhecimentos, revisitando suas aprendizagens. É o momento de produzir textos que refletem a compreensão do tema, desenvolvendo habilidades de planejamento, escrita e revisão.

2º Trimestre





## Abrindo caminhos para a reflexão

**Pense rapidamente:** quantas vezes você já jogou algo **fora** hoje? Uma embalagem de biscoito, um papel de bala, um caderno velho... Mas reflita: **onde fica esse "fora"?**

A verdade é que "fora" não existe. Tudo o que descartamos continua aqui no planeta. O guardanapo de ontem, a garrafa plástica de três anos atrás — tudo ainda está circulando, de alguma forma, na Terra.

Nesta seção, você vai **investigar** o destino dos objetos descartados e descobrir que existem muitas pessoas trabalhando para impedir que a degradação do planeta continue avançando.

Antes de conhecermos a história deste trimestre, você, estudante, tem algumas missões a realizar!



### MISSÃO 1: O CASO DO DESCARTE INCORRETO

**Situação:** Na sua rua, um morador tem o hábito de misturar restos de comida com papéis limpos e vidros quebrados na mesma sacola de lixo.

#### Seu desafio investigativo:

1. Você foi chamado(a) para fazer um relatório sobre os problemas dessa atitude. Explique **dois problemas graves** que essa mistura provoca:

- Um para o **meio ambiente**
- Um para os **trabalhadores da coleta de lixo e da reciclagem**

---

---

---

#### COMPREENDENDO PALAVRAS: LIXO x RESÍDUO

Você sabia que existe uma diferença conceitual entre essas palavras?

**LIXO:** aquilo que não tem mais utilidade (exemplo: produtos vencidos, objetos quebrados, embalagens, restos de alimentos estragados, dentre outros).

**RESÍDUO:** material que ainda pode ser transformado ou reaproveitado (exemplo: garrafa PET, lata de refrigerante, papelão, dentre outros).



2. Agora que você conhece essa diferença, marque a alternativa que mostra por que saber usar a palavra certa é importante:

A) ( ) Ao chamar uma embalagem plástica de *lixo*, reconhecemos seu valor econômico para a indústria de reciclagem.

- B) ( ) A palavra *resíduo* indica que o objeto encerrou definitivamente seu ciclo de uso e deve ser descartado.
- C) ( ) Tratar um resíduo como lixo pode incentivar o desperdício de materiais que ainda poderiam ser reaproveitados.
- D) ( ) Classificar garrafas e latas como lixo ajuda o meio ambiente porque indica seus locais de descarte.

## MISSÃO 2: OS PROTETORES INVISÍVEIS DA CIDADE

Nas grandes cidades, existe um trabalho quase invisível que acontece todos os dias: **a coleta e a separação de materiais recicláveis.**

3. Qual alternativa mostra uma consequência social e ambiental desse trabalho?

- A) ( ) Redução do volume de resíduos enviados aos aterros e geração de renda para muitas famílias.
- B) ( ) Substituição completa de todos os serviços de coleta pública de lixo realizados pelas cidades.
- C) ( ) Eliminação imediata e definitiva de toda a poluição existente nas praias, nos rios e nos oceanos.
- D) ( ) Transformação automática de todos os resíduos sólidos urbanos recolhidos em novos produtos industriais.

### REFLEXÃO NECESSÁRIA: E SE ESSE TRABALHO DEIXASSE DE SER FEITO?

Imagine esta situação extrema:

Por falta de reconhecimento, todos os catadores e cooperativas de reciclagem decidem parar de trabalhar durante um mês inteiro.

4. Descreva duas consequências diretas dessa paralisação para o funcionamento da sua cidade.

*Pense criticamente: O que aconteceria com as ruas? E com os aterros sanitários? E com as indústrias que dependem de materiais recicláveis?*

---

---

### OS SUPER-HERÓIS SEM CAPA

Muitos materiais que consideramos dispensáveis tornam-se a principal fonte de renda para milhares de famílias. Os catadores são verdadeiros agentes de cuidado dos lugares em que vivemos.

5. A principal função social de um profissional da reciclagem é:

- (A) ( ) Atuar como agente ambiental, resgatando toneladas de resíduos que iriam poluir rios e esgotar os aterros sanitários.
- (B) ( ) Recolher exclusivamente os objetos de valor financeiro que as pessoas deixam cair acidentalmente nas vias públicas.
- (C) ( ) Limpar as calçadas das cidades para auxiliar o trabalho realizado pelos garis.
- (D) ( ) Acumular materiais antigos em galpões particulares para revendê-los para as indústrias locais.

## MUDANÇA DE PERSPECTIVA

Ao conhecer histórias de trabalhadores que lidam com a coleta de materiais recicláveis, muitas pessoas ampliam suas perspectivas sobre esse tipo de trabalho.

6. Essa mudança de percepção demonstra principalmente:

- A) Curiosidade em conhecer profissões importantes e pouco conhecidas pela população.
- B) Reconhecimento do papel social de trabalhadores que ajudam a cuidar do ambiente.
- C) Interesse em descobrir novas formas de produzir e de consumir produtos e serviços.
- D) Preocupação exclusiva com a qualidade dos serviços urbanos oferecidos à população.

## SUA VOZ IMPORTA

Muitas vezes, descartamos objetos sem pensar no destino que eles terão depois.

7. Em sua opinião, por que é importante refletir sobre o que fazemos com os materiais que usamos no dia a dia? Você acredita que somos responsáveis pelo lugar em que vivemos? Por quê?




---

---


---

## AUTOAVALIAÇÃO

Antes de avançar para a próxima seção, reflita:

-  **Você mudou alguma opinião depois dessas atividades?**
-  **Já havia pensado no destino dos objetos que descarta?**
-  **Você conhece alguém que trabalha com coleta e/ou reciclagem na sua comunidade?**

### PARA ONDE VAI O LIXO QUE PRODUZIMOS?

Para compreender um pouco sobre quanto lixo produzimos e para onde ele vai, clique aqui ou acesse o QR Code: 





## Que livro é esse?

No nosso dia a dia, é comum ouvirmos que não podemos "julgar um livro pela capa". Essa frase pode significar, de modo geral, que não é justo ou adequado julgar uma pessoa por sua aparência. No entanto, quando pensamos em uma obra literária, é importante analisar, antes do início da leitura, a capa e a contracapa (sinopse), pois nessas partes do livro podem constar informações muito relevantes a respeito da obra.

Vamos analisar juntos(as)?



Jornais e telejornais transmitem notícias para milhares (ou milhões) de pessoas ao mesmo tempo, difundindo informações de interesse público. No entanto, o título do livro deste trimestre trata esse tema de forma um pouco diferente.

1. (D023\_P) A palavra "Notícias" seguida de "para Marina" parece criar uma contradição, uma vez que notícias costumam ser divulgadas para a sociedade em geral. Considerando que estamos diante de um livro de ficção (literatura) e não de um jornal real, o que esse título nos ajuda a deduzir sobre a história?

- (A) Que a protagonista trabalha como repórter, e, portanto, precisa produzir notícias frequentemente.
- (B) Que as "notícias" não são notícias comuns, mas sim revelações e descobertas com impacto profundo e pessoal na vida de uma menina.
- (C) Que a obra é, na verdade, um manual técnico que aborda textos jornalísticos, como reportagens, notícias, dentre outros.
- (D) Que uma menina vive em um local isolado onde ela é a única pessoa com acesso à informação.

*Observe atentamente a ilustração da capa. O rádio é o destaque visual da cena.*

2. (D057\_P) O rádio é um aparelho que exige que a pessoa ouça. Pela expressão da personagem e pela presença marcante desse objeto no centro da capa, qual é o "clima" que a ilustração antecipa para o leitor?

- (A) Um clima de tensão, indicando que o rádio está transmitindo um aviso de perigo imediato para um local.
- (B) Um clima cômico e barulhento, sugerindo que a história focará em programas de humor e entretenimento musical.
- (C) Um clima de isolamento tecnológico, criticando duramente o fato de a personagem não possuir um aparelho celular.
- (D) Um clima de atenção e reflexão, sugerindo que a personagem capta as histórias do mundo por meio da escuta atenta e da imaginação.

Vire o livro. Na parte de trás, encontramos um pequeno texto chamado de **sinopse**.

3. (D016\_P) A sinopse é um gênero textual que desempenha um função muito importante na contracapa de uma obra literária, que é:

(A) apresentar o conflito central e despertar a curiosidade do leitor, escondendo de propósito o segredo final (o desfecho).

(B) listar todas as regras gramaticais e o vocabulário complexo que o estudante encontrará na obra.

(C) antecipar as cenas mais importantes do livro, para que o leitor decida se quer realizar a leitura ou não.

(D) substituir a leitura completa do livro para os leitores que precisam saber como a narrativa termina.

*Todo investigador precisa de uma teoria antes de abrir a cena principal.*

4. (D023\_P) Agora é a hora de formular a sua hipótese sobre o livro: temos um rádio na capa, um título com a palavra "notícias" (voltadas para apenas uma pessoa) e os detalhes da sinopse.

Em sua opinião, que tipo de acontecimento ou descoberta surpreendente a personagem vai escutar (ou viver) que mudará a forma como ela vivencia a própria realidade? Formule a sua teoria e registre-a no espaço abaixo.

The image shows a large yellow notepad with a blue border and a blue sticky note at the top. The notepad has several horizontal lines for writing. It is surrounded by colorful letters and a blue pen.

*Chegou a hora de realizarmos a leitura do livro  
"Notícias para Marina". Mas, antes, preste atenção:  
como um bom leitor, você não vai apenas ler a história,  
você vai fazer uma análise, isto é, vai realizar a leitura  
de forma reflexiva, compreendendo o texto em todos os  
seus detalhes.*

*Boa leitura!*





### OS FIOS INVISÍVEIS DO TEXTO - COESÃO

De modo geral, para que um texto tenha sentido, suas ideias precisam ser organizadas de maneira lógica. Essa organização auxilia a leitura e a compreensão do texto. Para que a leitura possa acontecer de forma adequada, utilizamos um recurso chamado **coesão**, que significa costura, ligação. A coesão existe, por exemplo, quando substituímos palavras por sinônimos ou pronomes, evitando a repetição de um mesmo termo no texto. Também acontece quando utilizamos termos para ligar ideias, como *portanto, dessa forma, por isso, então*, dentre outros, criando "fios invisíveis" que ligam uma frase a outra estabelecendo sentido entre elas.



1. (D037\_P) Durante a leitura, percebemos que o livro evita a palavra "lixo" quando se refere ao material que a mãe de Marina recolhe. Qual das alternativas abaixo apresenta uma substituição adequada usada na história para nomear o "lixo", mostrando que ele ganhou um novo valor?

- (A) "Problemas urbanos".
- (B) "Tesouros" e "Brinquedos".
- (C) "Sujeira perigosa".
- (D) "Restos da cidade".

### A CONSTRUÇÃO DA FRASE (SUJEITO E PREDICADO)

Na gramática, a frase funciona como uma engrenagem. O **Sujeito** é a peça principal (quem faz ou sofre algo) e o **Predicado** é outra peça, que indica a ação que o sujeito pratica ou sofre. Vamos analisar a engrenagem de uma das cenas do livro (página 16):

"Durante horas, o menino marroquino teve que nadar."

2. (D102\_P) Se dividirmos essa engrenagem, o sujeito responsável por praticar a ação é "*o menino marroquino*". A escolha de colocar uma criança como sujeito de uma ação tão complexa (nadar durante horas no oceano) provoca no leitor um sentimento imediato de:

- (A) admiração, pois comprova que o personagem possuía preparo físico suficiente para realizar longas viagens pelo oceano.
- (B) revolta, pois a frase sugere que a personagem Marina foi a responsável por abandoná-lo.
- (C) choque e empatia, pois destaca a extrema fragilidade de uma criança enfrentando um desafio de sobrevivência.
- (D) indiferença, pois a leitura permite a percepção de que se trata de uma situação fictícia, ou seja, que não ocorre na vida real.

Ainda na página 16, logo após dizer que o menino nadou por horas, o narrador coloca um ponto-final e escreve uma única palavra isoladamente. Veja:

"[...] teve que nadar. **Sozinho**. [...] Deu para entender que ele chegou a uma praia distante..."

3. (D025\_P) O fato de o narrador ter quebrado a frase e isolado a palavra "Sozinho" entre pontos (em vez de escrevê-la como continuação da frase) tem o objetivo estratégico de:

- (A) fazer uma pausa para o leitor respirar, pois o texto poderia ficar muito longo e difícil de ler.
- (B) fazer a solidão do menino ser percebida com mais atenção pelo leitor.
- (C) demonstrar que a situação do menino não era importante.
- (D) isolar um termo da frase principal para facilitar a continuidade do texto.

4. A relação da personagem Marina com os objetos encontrados no cotidiano revela que ela:

- A) considera os materiais descartados como inúteis e sem valor.
- B) demonstra criatividade ao atribuir novos sentidos aos objetos encontrados.
- C) evita contato com materiais recicláveis por considerá-los irrelevantes.
- D) utiliza os objetos apenas para fins comerciais e obtenção de lucro.

5. (D021\_P) No texto do livro, quando Marina ouve as notícias sobre a perigosa jornada do menino marroquino, o narrador afirma de forma direta o percurso que ele teve de enfrentar. De acordo com o texto, qual foi o cenário exato dessa travessia?

- (A) Um rio próximo ao galpão de reciclagem onde a mãe de Marina trabalha.
- (B) O Mar Mediterrâneo, em que é comum haver rotas de imigrantes.
- (C) O Oceano Atlântico, única rota marítima possível com destino ao Brasil.
- (D) Uma piscina pública na qual o menino treinava natação para competições.

6. (D023\_P) Durante a narrativa, descobrimos um detalhe importante: o menino marroquino utilizou garrafas PET vazias para tentar flutuar e sobreviver à travessia no mar. Com base na história e nos seus conhecimentos, responda: o que você pensa sobre essa situação? Por que motivos migrantes podem vivenciar situações tão complexas?

---

---

---

---



Segundo a Organização das Nações Unidas - ONU, todos os anos, o fluxo de migrantes que atravessam o Mar Mediterrâneo é de centenas de milhares de pessoas. Esses migrantes buscam melhores condições de vida em outros locais, sobretudo na Europa. No entanto, essa é uma das rotas de migrantes mais perigosas do mundo.

7. Ao longo da narrativa, a escuta da notícia provoca mudanças na forma como a personagem principal percebe a realidade. Isso indica que:

- A) informações podem influenciar a forma como as pessoas compreendem o mundo.
- B) notícias têm função apenas informativa, não ocasionando impactos às vidas das pessoas.
- C) a personagem ouve as informações, mas não reflete sobre elas.
- D) os acontecimentos narrados não interferem na construção da história.

8. A narrativa não apresenta apenas fatos, mas também provoca reflexão no leitor. Isso ocorre porque:

- A) os acontecimentos são descritos de forma técnica e objetiva, sem envolvimento emocional.
- B) a história apresenta situações que se relacionam com questões sociais do cotidiano.
- C) o texto prioriza exclusivamente explicações sobre conceitos científicos.
- D) os personagens não demonstram sentimentos ao longo da narrativa.

*Ilustrações também completam o sentido do texto escrito.*

9. (D057\_P) Na página 29, a ilustração mostra a oficina onde a mãe de Marina trabalha. Na parede, há uma placa com a frase: "POR UM MUNDO MELHOR: PROTEGEMOS A VIDA".

No contexto da história, como o trabalho de separar garrafas, papelão e plásticos pode, de fato, "proteger a vida"?

---

---

---

---

10. Quando falamos em "vida", podemos pensar nas muitas formas como ela acontece. Embora não tenham a mesma idade, tanto Marina quanto o menino marroquino são crianças, mas com vidas diferentes. Em sua opinião, que fatores fazem com que as pessoas tenham vidas tão distintas umas das outras?

---

---

---

---

11. Se você criasse uma placa para afixar no local em que vive, expressando uma ideia de cuidado com a vida, como ela seria?



Até agora, nós abordamos temas por meio de um livro, que apresenta um texto organizado em parágrafos, tem ilustrações e utiliza linguagem formal. Mas existe uma outra forma de contar as histórias do nosso povo. Uma forma que nasceu nas feiras e praças, pendurada em um barbante (o "cordel").

Antes de seguirmos para as atividades, conheça mais sobre esse gênero textual tão importante para a cultura brasileira.

### COMPREENDENDO OS GÊNEROS TEXTUAIS: O QUE É O CORDEL?

A Literatura de Cordel é uma poesia popular muito forte no Nordeste do Brasil. Ela tem esse nome porque os livrinhos eram vendidos em feiras livres, pendurados em barbantes chamados de "cordéis".

#### Principais características:

- **As rimas e o ritmo:** Os versos são escritos com rimas fortes para que o poeta possa recitar ou cantar a história em voz alta para o público.
- **A sextilha:** O formato mais comum agrupa os versos de 6 em 6 linhas (chamadas de sextilhas). Geralmente, as linhas 2, 4 e 6 rimam entre si.
- **A xilogravura:** As ilustrações das capas não usam tecnologias antigas. Os artistas desenham na madeira, passam tinta preta e "carimbam" no papel. O resultado é um desenho rústico e muito marcante em preto e branco.

A literatura pode nos ajudar a entender a realidade. Para isso, na literatura de cordel, é importante ouvir os mestres da sabedoria. **Abdias Campos** é um dos maiores cordelistas do Brasil. Ele usa a rima e o ritmo para abordar temas importantes. No seu famoso cordel "**Lixo - Onde botar?**", ele aborda exatamente o que você investigou até aqui.

Leia com atenção a estrofe escrita pelo poeta cordelista Abdias Campos:

*É um fato vivido e constatado  
Sobre a face da terra à luz do dia  
Que o homem vai produzindo lixo  
Que no meio ambiente se amplia  
Num processo contínuo sem retorno  
Avançando contra a cidadania.*

*(Abdias Campos -  
Cordel: Lixo - Onde botar?)*



O Cordel não foi feito apenas para ser lido em silêncio; ele tem um "código de batida" criado para ser declamado (cantado) em voz alta nas praças.

1. (D043\_P) Leia o poema em voz alta e preste atenção aos sons finais. O poeta Abdias Campos utiliza a repetição matemática de sons (rimas) nos versos pares: dia, amplia e cidadania. Na Literatura de Cordel, qual é a principal função estratégica dessa rima rigorosa?

(A) Esconder mensagens secretas que apenas os verdadeiros poetas nordestinos conseguem decifrar.

(B) Garantir a musicalidade do texto, facilitando a memorização para que o poeta possa cantá-lo em público.

(C) Provar que o vocabulário popular é limitado e não apresenta diferentes terminações de palavras.

(D) Facilitar a tradução automática do poema para os turistas estrangeiros que visitam o Nordeste.

2. (D022\_P) A estrofe se encerra com o seguinte verso: "Avançando contra a cidadania". Com base no poema e nos seus conhecimentos, você sabe o que é cidadania? Acha que "avançar" contra ela é um problema? Por quê?

---

---

---

---

3. (D057\_P) A literatura de Cordel é frequentemente ilustrada com xilogravuras. A xilogravura é uma técnica muito antiga de ilustração que cria peças de madeira entalhadas que posteriormente são pintadas com tinta preta e utilizadas como carimbo. Sabendo que as ilustrações ajudam a construir os sentidos dos textos, as linhas pretas, rústicas e marcantes da xilogravura contribuem para a literatura de cordel porque:

(A) transmitem a força e a expressividade da realidade popular, combinando com os temas dos poemas.

(B) deixam o poema com uma aparência mais infantil e divertida para as crianças pequenas.

(C) provam que muitos artistas populares preferem não utilizar usar cores em suas obras.

(D) servem apenas para enfeitar a página e não possuem nenhuma relação com a mensagem escrita.



Com seu(sua) professor(a) e sua turma, reflita sobre a frase ao lado: o amanhã representa um tempo futuro. Desse modo, o que significa preservar algo que ainda não existe?

4. (D019\_P) Você leu o livro *Notícias para Marina* e acabou de ler também os versos de Abdias Campos. Os dois formatos de texto são diferentes, mas as duas histórias giram em torno de uma mesma questão: o que fazemos com o lixo.

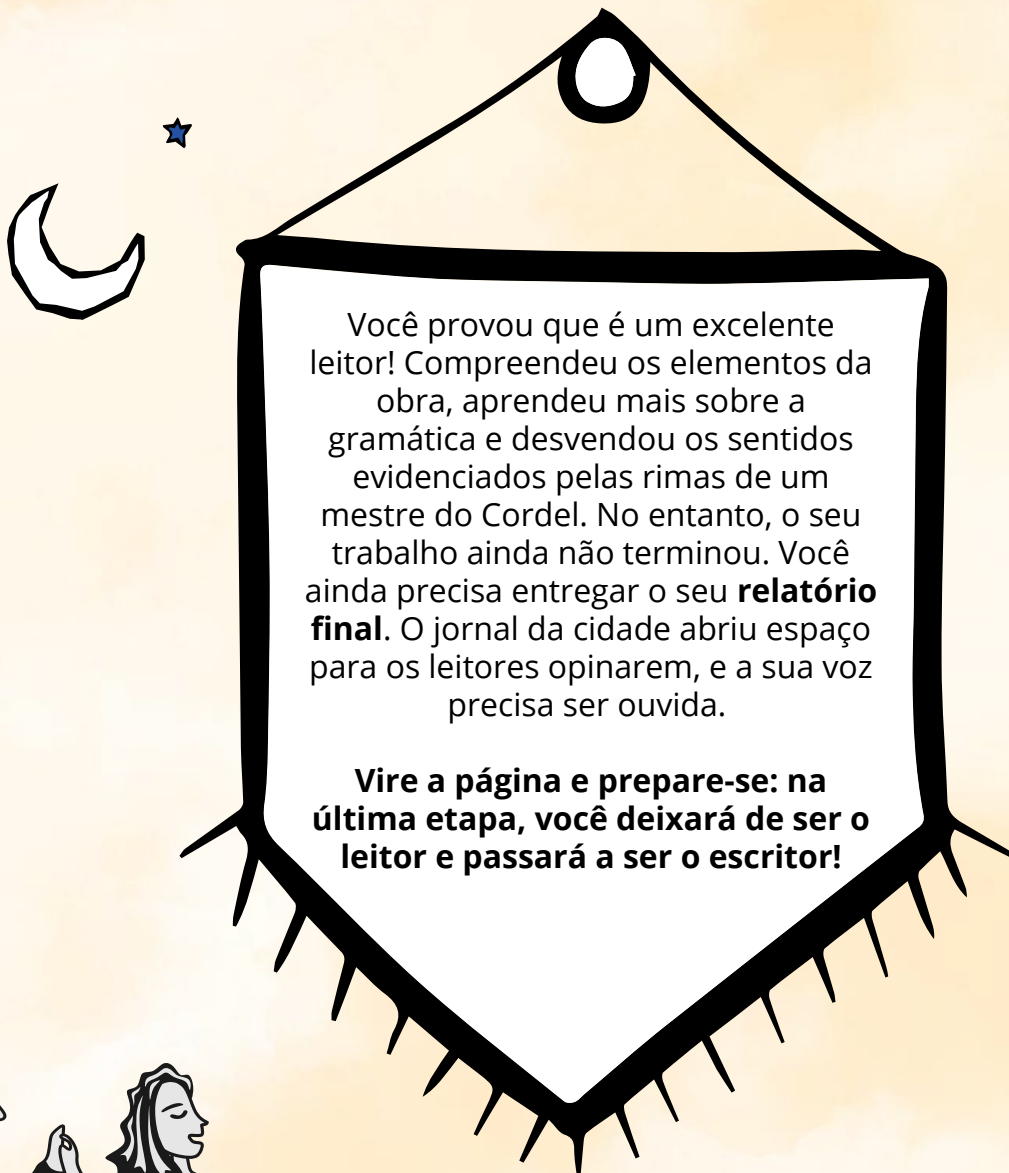
Apesar de falarem do mesmo tema, qual é a grande diferença de foco entre o livro e o cordel que você conheceu?

(A) O livro mostra a reciclagem de forma criativa e cheia de esperança, enquanto o cordel faz um alerta duro sobre a destruição causada pelo homem.

(B) O livro foca exclusivamente em dados sobre reciclagem, enquanto o cordel cria uma ficção sobre salvar o planeta.

(C) Ambos os textos defendem que a poluição é um processo natural que não pode ser impedido pelo ser humano.

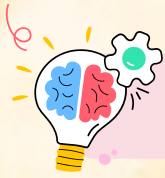
(D) O livro prova que ter uma atitude consciente em relação ao planeta é possível, mas o cordel demonstra dúvida sobre isso.



Você provou que é um excelente leitor! Compreendeu os elementos da obra, aprendeu mais sobre a gramática e desvendou os sentidos evidenciados pelas rimas de um mestre do Cordel. No entanto, o seu trabalho ainda não terminou. Você ainda precisa entregar o seu **relatório final**. O jornal da cidade abriu espaço para os leitores opinarem, e a sua voz precisa ser ouvida.

**Vire a página e prepare-se: na última etapa, você deixará de ser o leitor e passará a ser o escritor!**





## Vamos continuar aprendendo

Nesta missão final, você deixará de ser apenas leitor para se tornar um cordelista. No passado, quando não havia internet para espalhar as notícias, os poetas usavam a Literatura de Cordel para contar ao povo as novidades, os problemas e as aventuras da cidade.

Agora é a sua vez! Você vai transformar tudo o que investigou sobre lixo, resíduos, a história de Marina e o trabalho dos catadores em um autêntico **Cordel**.

### PASSO A PASSO DO CORDELISTA

Um bom cordel precisa de uma boa história e de ritmo. Siga este roteiro para construir a sua obra:

#### **Passo 1: O tema (sobre o que você vai falar?)**

Escolha o foco do seu poema. Pode ser sobre os resíduos que viram brinquedos, sobre o perigo de jogar lixo em locais inadequados ou sobre a importância do trabalhador que recolhe os recicláveis.

#### **Passo 2: A estrutura (a sextilha)**

Escreva o seu texto em "sextilhas", ou seja, em estrofes de 6 versos (linhas).

#### **Passo 3: A magia da rima**

Para dar aquele ritmo de música que lemos na seção anterior, você pode fazer o **2º**, o **4º** e o **6º versos terminarem com sons iguais (rimas)**.

Veja este exemplo rápido para se inspirar:

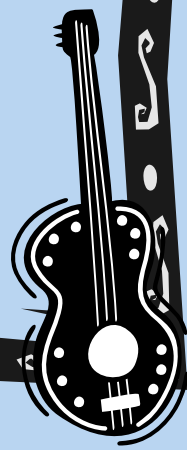
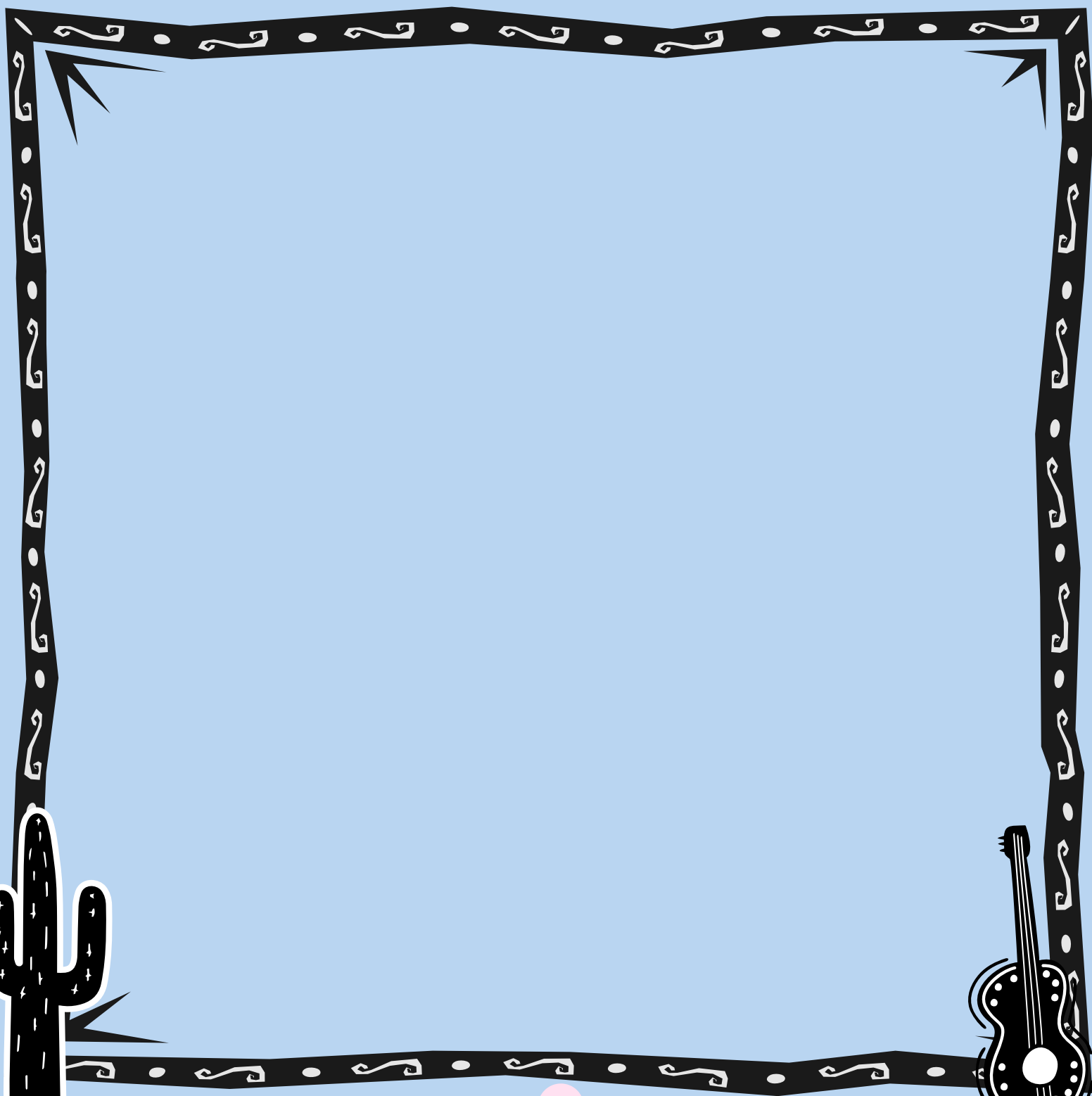
O lixo não é o fim (Linha 1)  
Para quem sabe **olhar** (Linha 2 - rima)  
Uma garrafa vazia (Linha 3)  
Pode se **transformar** (Linha 4 - rima)  
Nas mãos de um catador (Linha 5)  
Que vive a **reciclar**. (Linha 6 - rima)

#### **Passo 4: A ilustração (a sua xilogravura)**

Para ilustrar e dar ainda mais sentido ao seu texto, crie uma ilustração para a sua história usando apenas lápis, grafite ou caneta preta. Tente reproduzir o estilo rústico da xilogravura que estudamos!



*Espaço para produção do cordel*



## Referências

Abdias Campos. Disponível em: <<https://memoriasdapoesiapopular.com.br/tag/abdias-campos/>>. Acesso em: 10 abr. 2026.

Para onde vai o lixo que produzimos? Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=dL1mCwGQRGQ>>. Acesso em: 14 abr. 2026.

